

ITINERÁRIO FORMATIVO

2025

ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

1º Ano | 1º Trimestre

Linguagens e suas Tecnologias

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Elaboração

*Ana Lídia Paixão e Silva
Edney Alexandre de Oliveira Belo
Juliane Suelen Gonçalves Rabelo Galvão
Rosimere Pereira de Albuquerque*

Equipe de coordenação

*Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)*

*Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente de Ensino (GGPEM/SEMP))*

*Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP))*

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Currículo (GGPEM/SEMP))*

Revisão

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Márcia Vandineide Cavalcante
Roberta Maria da Silva Muniz*

Para início de conversa

Olá estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno, que tem uma dinâmica diferente em seu cotidiano. Aqui você encontrará um Aprofundamento de Linguagens de maneira diversa do ensino médio diurno, que deverá ser utilizado neste primeiro trimestre, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediadas por ele. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores, sejam eles os tutores ou não.

Assim, este material tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou ou está estudando na Formação Geral Básica (FGB) do nosso currículo, tais como em **Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, e Língua Inglesa** conforme indicado no item **Objetos de Conhecimento**. Dessa forma, será possível investigar, analisar e compreender como funciona o discurso por meio das imagens e os efeitos de sentidos gerados por elas, no nosso cotidiano; reconhecer e elaborar material visual de forma criativa por meio de fruição e vivências; além de refletir criticamente por meio de diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não verbais) ampliando, assim, nosso repertório e domínio pessoal, bem como potencializando o funcionamento e os recursos de nossa língua.

Vamos iniciar nossos estudos para trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

Objetos do Conhecimento que serão aprofundados:

Arte: Relações semânticas nas linguagens artísticas e suas conexões no contexto social e cultural das imagens, sons, formas, corpos e movimentos; Relações semânticas nas linguagens artísticas e suas conexões no contexto social e cultural das imagens, sons, formas, corpos e movimentos.

Educação Física: Sistema anatomofuncional e as alterações corporais promovidas pelas Ginásticas (de condicionamento físico); Tipos, características, aspectos socioculturais e ressignificação das Práticas Corporais de Aventura (urbana), respeitando a conservação/preservação do patrimônio público e ambiental.

Língua Inglesa: Infográfico, análise de elementos verbais e não-verbais, reported speech, propaganda, conditionals (if clauses), postcards, adverbs, charge, modal verbs.

Língua Portuguesa: Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Recursos linguísticos, estilísticos, semióticos, multissemióticos e efeitos de sentido.

ARTE

Conceitos Fundamentais 1

A cultura visual e o poder das imagens

Você já deve ter ouvido ou mesmo dito esta frase: "uma imagem vale mais do que mil palavras". Dita por Confúcio, um filósofo chinês, há aproximadamente 500 a. C., esta famosa frase reflete a importância das imagens em nossa vida cotidiana.

Desde os tempos pré-históricos, as imagens desempenham um papel fundamental na comunicação e na expressão humana.

Na Pré-História, os registros visuais possuíam um caráter mágico. Pinturas de animais feridos, feitas nas paredes de rochas (por isso estas pinturas receberam o nome de "rupestres") não eram apenas representações artísticas, mas rituais simbólicos que buscavam antecipar uma caça bem-sucedida e garantir a sobrevivência do grupo.



Cena de caça - Serra da Capivara - PI (Brasil)

Disponível em [Pixação x Pintura Rupestre – Espaço do Conhecimento UFMG](#). Acesso em: 23 jan. 2025.

Com o passar do tempo, o valor do visual evoluiu, tornando-se importante na cultura ocidental moderna e contemporânea. Por isso, discutir e explorar a cultura visual nas escolas e no ensino é essencial.

Conceitos Fundamentais 2

Visualidade

Visualidade é um termo adotado pelos estudiosos da cultura visual, entretanto, vai além do ato de ver. Quando olhamos para algo, estamos abrindo uma janela para o nosso próprio mundo. Isso nos ajuda a ver, entender e descobrir novas maneiras de perceber as coisas. Através dos olhos, um dos nossos cinco órgãos dos sentidos, aprendemos a lidar com as imagens ao nosso redor, que nos induzem a pensar e a sentir.

Ao observarmos o mundo, nosso cérebro trabalha para decifrar tudo que vemos, influenciando o que conseguimos entender e mesmo a seleção do que vemos. Dessa forma,

a **visualidade** se torna um processo de compreensão através das imagens; ela surge da experiência visual, que inclui o conhecimento do observador, suas experiências pessoais e referências culturais, que afetam a forma como interpretamos o que vemos. As nuances de ver, olhar, espreitar, espiar, observar e vigiar, além dos sentimentos de prazer ou desconforto visual, são questões tão complexas quanto as várias maneiras de ler – como decodificar, interpretar e compreender. A experiência visual vai além da simples leitura de textos.

Podemos relacionar a visualidade com um tipo de ilusão de ótica.



Exemplo de ilusão de ótica literal.

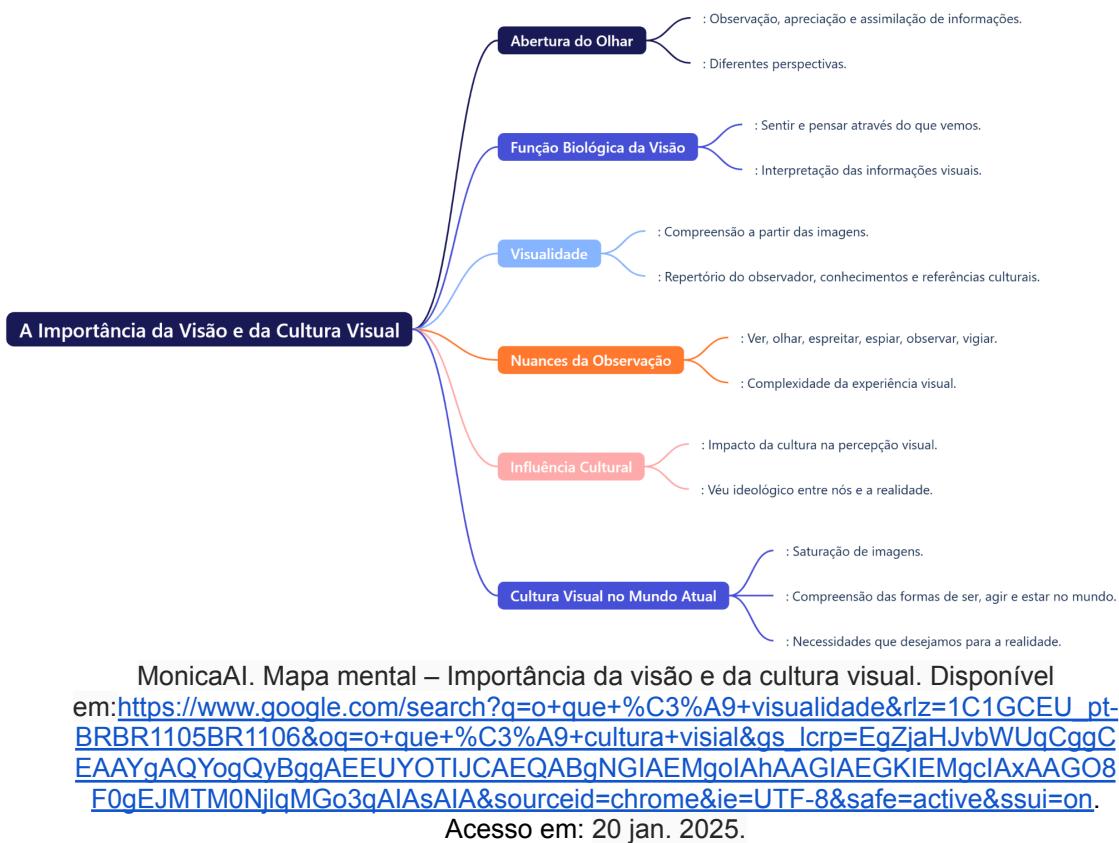
Disponível em: [Ilusão de Ótica: o que é, tipos e imagens - Significados](#). Acesso em: 23 jan. 2025.

Quando a gente vê uma imagem, nosso cérebro acaba preenchendo detalhes que na verdade não estão lá. Nossos olhos e mente escolhem focar em certos elementos, fazendo com que a imagem pareça de um jeito ou de outro. Dependendo do que nosso cérebro decide destacar, podemos enxergar duas imagens diferentes em uma só. Isso é o que chamamos de ilusão de ótica **literal**. A imagem acima é um exemplo clássico desse tipo de ilusão. O artista desenhou apenas o perfil de uma mulher jovem.

Mas, como nosso cérebro usa contornos para reconhecer objetos e pessoas, acabamos vendo não só a mulher jovem, mas também traços de uma mulher mais velha na mesma imagem. A ilusão de ótica do tipo **cognitivo** é a que se assemelha mais com o conceito de **visualidade**. Como a realidade é extremamente complexa, e nossos sentidos não são suficientes para apreendê-la de todo, precisamos usar da estratégia de selecionar partes da realidade com base em nossos conhecimentos e experiências prévias. Assim, quanto mais bagagem cultural tivermos, mais possibilidades teremos de fazer uma leitura com menos preconceitos.

Portanto, nossas experiências visuais, o que sabemos e nossa cultura influenciam como vemos as coisas, e logo, como acreditamos que seremos felizes.

A cultura em que vivemos afeta muito como percebemos o que está ao nosso redor. As experiências e os símbolos que aprendemos na vida social criam um tipo de código que determina a forma como vemos a realidade. Isto quer dizer que uma mesma imagem pode ser interpretada de forma diferente, ou mesmo selecionar o que é importante em determinada cena, dependendo da pessoa que olha, o *visualizador*. Mas não temos consciência desse processo, e do quanto as imagens interferem e até direcionam as nossas escolhas.

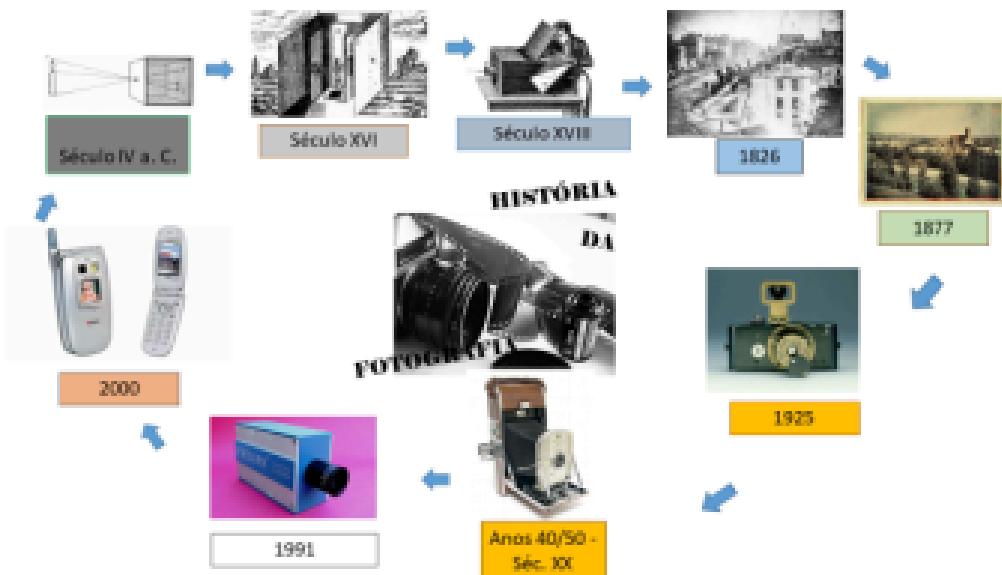


Hoje, em um mundo cheio de imagens, a educação da cultura visual se torna ainda mais importante. Ao entender e refletir sobre as imagens, podemos aprender mais sobre nós mesmos e como agir no mundo, além de nos preparamos para as mudanças que queremos ver na nossa vida.

Conceitos Fundamentais 3

O impacto da fotografia no mundo das imagens

A invenção da fotografia revolucionou a forma como percebemos o mundo. Antes dela, a reprodução de imagens dependia de pintores e desenhistas, um processo lento e caro. A arte era a única forma de reprodução das imagens. Sendo assim, a fotografia tornou as imagens mais acessíveis, permitindo não apenas registrar momentos, mas também capturar experiências autênticas. Uma fotografia pode nos transportar a lugares desconhecidos, despertar a curiosidade por novas culturas e ampliar nosso entendimento de si e do mundo.



Fonte do infográfico: elaborado pela autora (2024)

No infográfico acima podemos acompanhar a história da invenção da fotografia. O processo fotográfico foi fruto de descobertas consecutivas, de diferentes pessoas e povos, com grandes intervalos no início de sua invenção.

- 1) **Caixa obscura** - no século IV a.C., gregos e chineses fizeram experimentos com a caixa obscura.
- 2) **Câmera escura** - onze séculos depois, já no Renascimento, Leonardo da Vinci construiu uma grande caixa fechada e escura por dentro, onde ele entrava para copiar a imagem que era refletida, através da luz que entrava por um pequeno orifício colocado na parede oposta. Mas, a imagem de que? Do que estivesse posicionado (geralmente uma paisagem) em frente ao orifício que havia na câmera. E, assim, a imagem copiada por Da Vinci era muito semelhante à imagem natural fora da caixa. Esta prática foi adotada pelos pintores da época (século XVI).
- 3) **Câmera escura** - O próximo avanço viria três séculos depois, quando o pintor e inventor francês Joseph Niépce conseguiu revelar, em 1826, a vista de sua janela, após 8 horas de exposição. Essa é considerada a fotografia mais antiga. Alguns anos depois, ele conseguiu, após apenas 20 ou 30 minutos de exposição, que as imagens se tornassem visíveis.

A partir daí, os avanços foram mais rápidos:

- 4) **Primeira fotografia colorida** (1877)
- 5) **Máquina fotográfica profissional** (anos 40/50 - Séc. XX)
- 6) **Primeira câmera fotográfica portátil** (1925)
- 7) **Primeira câmera digital** (1991)
- 8) **Primeira câmera em telefone celular** (2000)

Roteiro de Atividades

QUESTÃO 1

Como as imagens influenciam a construção de narrativas sociais na contemporaneidade?

- A) As imagens apenas documentam a realidade, sem interferir nos discursos sociais.
- B) As imagens são ferramentas neutras que dependem exclusivamente da interpretação do espectador.
- C) As imagens têm o poder de reforçar ou subverter discursos dominantes, moldando a percepção coletiva.
- D) As imagens possuem impacto apenas no contexto artístico e não têm relevância em questões sociais.

QUESTÃO 2

Sobre o conceito de visualidade apresentado no texto, analise as afirmativas a seguir e indique se são Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- 1. () Visualidade vai além do ato de ver, pois envolve interpretação, sentimento e percepção.
- 2. () O conceito de visualidade está restrito à análise técnica de imagens, sem conexão com experiências sensoriais.
- 3. () Através da visualidade, somos capazes de descobrir novas formas de perceber o mundo.
- 4. () Os olhos, como órgãos dos sentidos, desempenham um papel passivo no processo de visualidade.

QUESTÃO 3

Por que a visualidade pode ser considerada uma ponte entre o interno e o externo?

- A) Porque é uma experiência puramente técnica e mecânica.
- B) Porque os olhos criam imagens que nos levam a entender o mundo de forma objetiva.
- C) Porque as imagens que vemos induzem pensamentos e emoções, conectando nossa percepção ao mundo ao nosso redor.
- D) Porque ela elimina qualquer subjetividade e nos faz ver apenas a realidade crua.

QUESTÃO 4

Segundo o texto, o que a visualidade nos permite fazer?

- A) Fechar nossos sentidos para evitar estímulos externos.
- B) Interpretar o mundo à nossa volta, descobrindo novas formas de perceber as coisas.
- C) Rejeitar o impacto das imagens no nosso cotidiano.
- D) Reagir automaticamente a estímulos visuais sem reflexão.

QUESTÃO 5

De acordo com o texto, qual a principal diferença entre a fotografia e as formas anteriores de reprodução de imagens?

- A) A fotografia permite capturar momentos de forma mais rápida e acessível, enquanto a pintura e o desenho eram processos mais lentos e caros.
- B) A fotografia é uma forma de arte mais complexa que a pintura, pois exige mais técnica.
- C) A fotografia não tem impacto no acesso à imagem, pois é mais difícil de produzir.
- D) A fotografia não permite registrar experiências autênticas como a pintura e o desenho.

QUESTÃO 6

No contexto do texto, a fotografia é vista como uma ferramenta de:

- A) Conservação de momentos irrelevantes, sem importância cultural.
- B) Acesso a momentos e experiências autênticas, ampliando nosso entendimento cultural e pessoal.
- C) Substituição da arte tradicional, sem valor artístico.
- D) Registro frio e impessoal, sem despertar curiosidade.

LÍNGUA PORTUGUESA

Conceitos Fundamentais 1

Semiologia

É a ciência dos signos, sendo uma área de extrema importância para o estudo da linguagem e das artes em geral. Dito de outra maneira, abarca todos os campos de conhecimento e de atividades humanas que incluem a interação e a comunicação entre interlocutores por meio de um sistema de signos que é cultural.

- Interlocutor participante de um diálogo que interage com outras pessoas através dos diferentes tipos de linguagem.
- O signo linguístico constitui-se de dois elementos básicos: o significante (parte física da palavra, constituído pela grafia e pelo som) e o significado (conceito transmitido pelo significante).

Conceitos Fundamentais 2



Disponível em: [Língua Portuguesa – Linguagem não verbal – Conexão Escola SME](#). Acesso em: 25 jan. 2025.

Na imagem acima, temos a **linguagem não verbal**, representada pelos sol, cactus, pinguim, entre outros elementos; como também a **linguagem verbal**, cujos sinais são representados pelas palavras propriamente ditas (a legenda: Polo Norte, 2100; e a frase: Óxente!).

O **signo** é o elemento nuclear da semiologia; ele está para a semiologia assim como a célula está para a biologia e o átomo para a física. O signo é um tipo de sinal. Define-se sinal como qualquer estímulo emitido pelos objetos do mundo. Assim, por exemplo, a fumaça é um sinal do fogo, da cor vermelha, do sangue, etc. O signo é um sinal especial, um sinal sempre provido de significação. Todo signo é constituído por estes dois elementos: o **significante**, que é o suporte material, o veículo do signo; e o **significado**, isto é, aquilo que é designado e que está ausente, o conteúdo do veículo.

Existem três campos distintos no interior da semiologia: a **semântica**, responsável pelo estudo das relações entre os signos e os objetos a que tais signos se referem; a **sintaxe**, que comprehende as regras e as leis que regem as relações entre os vários signos de um sistema de signos; e, finalmente, a **pragmática**, que se ocupa das relações entre os signos e os usuários, os sujeitos que os utilizam concretamente.

:

Disponível em: https://www.sinopsyseditora.com.br/upload/produtos_pdf/1468.pdf. Acesso em: 25 jan. 2025.

Semiótica é a ciência que aborda os estudos dos signos ou a significação. Ela é dividida em:

Sintaxe (relação entre signos) - Podemos perceber na imagem das placas a justaposição de elementos visuais e verbais se combinando para gerar sentido como na placa proibido bicicleta em que a imagem do objeto está justaposta à tarja vermelha proibindo.

Semântica (relação entre signo e o que ele representa) - a relação de sentido entre a imagem e o que ela representa é notada na placa “Cuidado cerca elétrica” que possui duas imagens de raio remetendo ao efeito da descarga elétrica.

Pragmática (relação entre signos e seus intérpretes) - há uma dimensão contextual no processo que relaciona o ambiente onde as placas de trânsito foram colocadas e a interpretação em ações que os pedestres, ciclistas e veículos terão em respeitá-las. No caso de ordenação do trânsito.

Conceitos Fundamentais 3

O que são textos multissemióticos?

São aqueles que envolvem o uso de diferentes linguagens. Neste sentido, a maioria dos gêneros que circulam socialmente são multissemióticos, pois envolvem no mínimo a linguagem verbal e a visual (fotos, ilustrações, cores). Um poema visual, por exemplo, configura-se como um texto verbo-visual. Esse mesmo poema, disponibilizado nas mídias digitais, passa a envolver também a linguagem audiovisual. Nesse caso, a compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos gráficos articulados ao texto verbal.

Disponível em: [O que são textos multissemióticos?](#) Acesso em: 25 jan. 2025.

Meio Ambiente e Desenvolvimento

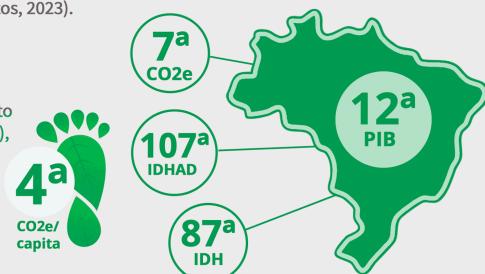
por Beatriz Mattos

O BRASIL NOS RANKINGS GLOBAIS

Crescimento econômico, desenvolvimento humano e proteção ambiental não necessariamente caminham juntos no contexto brasileiro.

Apesar de figurar na 12ª posição no ranking das maiores economias do mundo e apresentar um Índice de Desenvolvimento Humano considerado alto pelo PNUD (2022), o desempenho brasileiro cai sensivelmente no que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade (IDHAD) – que abrange as desigualdades entre a população no que diz respeito à expectativa de vida, à educação e ao rendimento. De acordo com o relatório mais recente do PNUD (2022), o país possui um IDH de 0,754, o que o coloca na 87ª posição no ranking global, contudo, considerando a métrica de desigualdade adotada, a performance brasileira cai para 0,576 (PNUD, 2022) (Mattos, 2023).

O país também se posiciona entre os maiores emissores globais de efeito estufa (GEE). De acordo com o levantamento conduzido pelo PNUMA (2022), o país figura na 7ª colocação global entre os maiores emissores e sobe para o 4º lugar em termos de emissão per capita (Mattos, 2023).

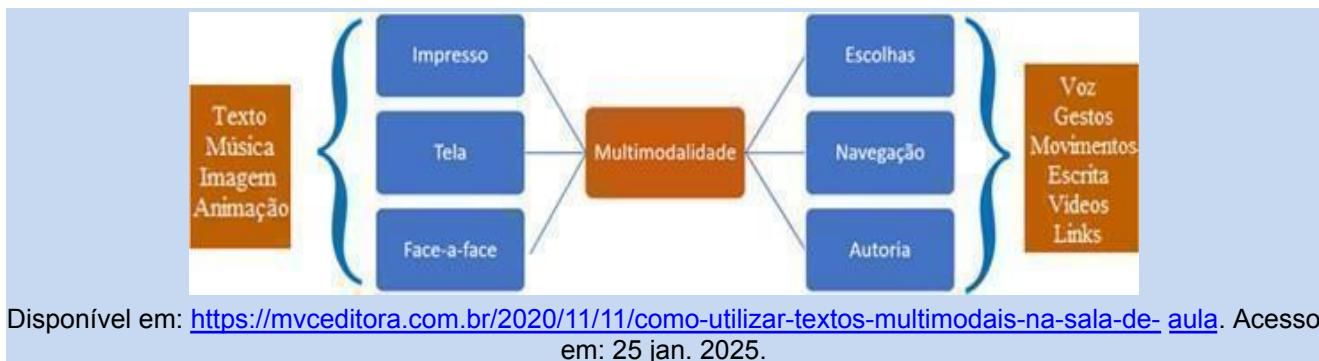


Disponível em: https://soberaniaeclima.org.br/wp-content/uploads/2024/03/infografico-2_01.gif. Acesso em: 25 jan. 2025.

O cartaz acima pode ser considerado um texto multissemiótico devido às diversas modalidades que ajudam a construir a imagem. Começamos pela linguagem verbal que é apresentada no texto e nos dados; as imagens estabelecem a relação com o texto, como na imagem abaixo que apresenta dados; já os desenhos e cores se unem para gerar efeitos de sentido, contribuindo assim com os dados trazidos no texto. Ainda diante desse exemplo, vale pontuar a multimodalidade evidente no cartaz. Mas, o que é **multimodalidade**?

Multimodalidade – Variados modos, formas, efeitos, aspectos que caracterizam a comunicação e se efetivam simultaneamente por diversos meios (fala e gesto, escrita e leitura e imagem e texto etc.). A multimodalidade é conceituada como uma multiplicidade de linguagens articuladas que contribuem para a construção de significados no texto. Um texto multimodal apresenta um repertório variado de recursos semióticos escritos, orais, visuais, gestuais, entre outros) geradores de sentidos, mobilizados organizadamente em contextos de produção.

Na imagem abaixo, é possível compreender, de modo sucinto, como a multimodalidade se apresenta:



Observe o infográfico abaixo:



Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/infografico-desigualdade-racial-no-brasil/>. Acesso em: 25 jan. 2025.

Vamos agora analisar o infográfico quanto aos elementos multimodais, mas antes é preciso conhecer um pouco sobre o gênero textual – **Infográfico**.

Infográfico é um formato que permite representar informação de maneira visual: transmitir dados complexos, condensar informações muito extensas ou se você procura que a sua ideia seja compreensível com um olhar.

Acessando o site a seguir, você tem mais informações sobre o infográfico: <https://ebaconline.com.br/blog/>

Voltando ao texto (infográfico) acima, observamos que é importante analisar a imagem por etapas e depois relacioná-las. No primeiro momento, vamos observar os desenhos. Note que há uma mão comprimindo um homem que tenta, a todo custo, empurrá-la, travando uma luta. Essa informação já nos mostra que o assunto tratado traz um incômodo à sociedade. Associando essa informação às cores, podemos deduzir luz, claridade à proporção que o homem empurra o dedo; como se houvesse esforço para clarear as ideias acerca do tema. E quando lemos a parte escrita, relacionamos todo esse conhecimento ao desafio enfrentado em nossa sociedade diante do racismo.

Conceitos Fundamentais 4

Entendendo o discurso

Discurso é a linguagem em movimento/uso atrelada a um contexto de produção, pautado em: quem fala, para quem se fala, e o que se fala.

Imagen como discurso

O advento do meio digital contemporaneamente tem orientado a visão de mundo em que estamos inseridos. Nesse sentido, a imagem, muitas vezes, se sobrepõe à palavra e contribui para entendermos melhor a mensagem.

Vamos observar a imagem abaixo:



Disponível em: [Reciclagem: entenda o que é e como funciona - Toda Matéria](#). Acesso em: 23 jan. 2025.

Podemos observar na imagem, três pontos fundamentais para compreensão: o símbolo no centro da imagem, que tem um sentido universal de reciclagem, além disso, este símbolo está na cor verde, que remete ao sentido de preservação do meio ambiente; os plásticos que estão ao seu redor, que indica que eles podem ser reciclados; e o discurso implícito de que o papel da reciclagem é importante em diversos aspectos: social, econômico e ambiental, já que muitas famílias trabalham com reciclagem e artesanato, além disso, esses plásticos têm uma tempo de decomposição muito grande, o que só gera o acúmulo de resíduos. A partir disso, podemos deduzir que a possibilidade de cuidar do meio ambiente também está próximo a nós, e podemos fazer isso com uma atitude simples, como separar os materiais que podem ser reciclados.

Observe as imagens abaixo:



Disponível em: [56.800+ Favela fotos de stock, imagens e fotos royalty-free - iStock](#). Acesso em: 23 jan. 2025.



Disponível em: [A favela do Parque Cidade Jardim: uma metáfora da São Paulo moderna | Brasil](#). Acesso em: 23 jan. 2025.

Nas imagens acima, observe que o ambiente retratado é o mesmo, mas será que a impressão que temos ao vê-las é a mesma? Alguns aspectos importantes devem ser notados para refletir sobre o discurso construído pela imagem que foca na visão diferenciada dos fotógrafos ao contemplarem o cenário: cores: a primeira imagem, passa alegria e descontração, deixando o ambiente mais atraente; a segunda, os tons terrosos (tons de marrom) marcam o cenário evidenciando um pano de fundo mais realista, mais vinculado à questão social.

Outro aspecto é o ângulo do fotógrafo: a primeira imagem foca na harmonização de cores; na segunda, destaca duas realidades (ao fundo grandes edifícios e, no plano principal, casebres) que evidenciam a segregação social.

Conceitos Fundamentais 5

Condições de produção – Os discursos são frutos de um contexto (local e época, como exemplo, o contexto pandêmico). No contexto pandêmico, o discurso do uso de máscara e do álcool em gel foi elaborado de forma generalizada. Logo, será que hoje ainda esse

discurso se perpetua? O contexto de produção do discurso se pauta de acordo com a situação determinada pelo momento sócio-histórico.

Discurso – A linguagem em uso a partir de uma determinada situação sociodiscursiva.

Efeitos de sentido – Refere-se aos sentidos que podem ser interpretados pelo sujeito diante do contexto situado.

Conceitos Fundamentais 6

Cultura visual - A imagem é o elemento principal para este estudo, por meio dela se produz significados em contextos culturais. Com isso, cria-se a construção do visual para as Artes, as mídias e a vida cotidiana.

Semiótica – Constitui-se como a ciência dos sistemas e dos signos presentes na cultura e na natureza. Logo, seria o estudo das formas e dos sistemas de signos, bem como os efeitos do uso dos signos, sinais, indícios ou símbolos. Portanto, seria o processo em que os signos desenvolvem o seu potencial, referindo-se a significação, comunicação e interpretação.

Inferência - É uma dedução feita com base em informações ou um raciocínio que usa dados disponíveis para se chegar a uma conclusão.

Para facilitar o entendimento, vamos ao exemplo. Leia a tirinha abaixo:



Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/importancia-da-inferencia-para-a-interpretacao-textual.htm>. Acesso em: 23 jan. 2025.

Após uma leitura atenta de todos os quadrinhos, é possível concluir que há um fato apresentado na tira – o mundo está doente. Mas sabemos que isso não é possível de modo literal. No entanto, se utilizarmos a linguagem conotativa (sentido figurado), é possível deduzir que o objetivo da tira é chamar a atenção dos leitores para os problemas que estão adoecendo o mundo. Em quais aspectos? Desigualdade social, fome, guerras, violência, poluição, preconceito, desmatamento, degradação do meio ambiente, falta de amor entre as pessoas, entre outros.

Roteiro de Atividades

QUESTÃO 1:

O signo linguístico é a associação da relação entre o significado e o significante. Assinale a alternativa que apresenta mais de um sentido:

- A)** Amor
- B)** Prato
- C)** Saudade
- D)** Comida

QUESTÃO 2:

(Enem 2019)



Disponível em: www.acnur.org. Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A) criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- B) revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- C) incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- D) denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- E) simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

QUESTÃO 3:

Leia o infográfico abaixo e assinale a alternativa correta:

No Brasil, ainda não há clareza na população sobre o caráter estrutural do racismo na sociedade brasileira e nem sobre a impossibilidade de pessoas brancas serem vítimas de racismo.



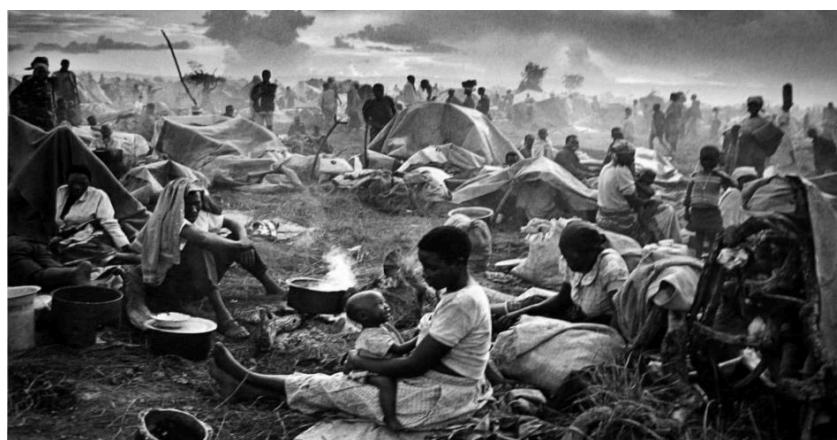
Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/infografico-desigualdade-racial-no-brasil/>. Acesso em: 27 jan. 2025.

O texto trata sobre:

- A) O número de brasileiros que acreditam que o racismo está apenas em algumas pessoas e não na sociedade é de 53%.
- B) É mais da metade o número de pessoas brancas que pensam que também são vítimas de racismo.
- C) A maioria dos brasileiros acreditam que o racismo reverso não existe.
- D) Os negros são minoria entre o número total de brasileiros, segundo o IBGE.

QUESTÃO 4:

Observe a imagem abaixo e reflita de acordo com o questionamento.



Disponível em: https://renatorochamiranda.com.br/imagens_numeros_visceras/sebastiaoalgado-HGS4073.
Acesso em: 27 jan. 2025.

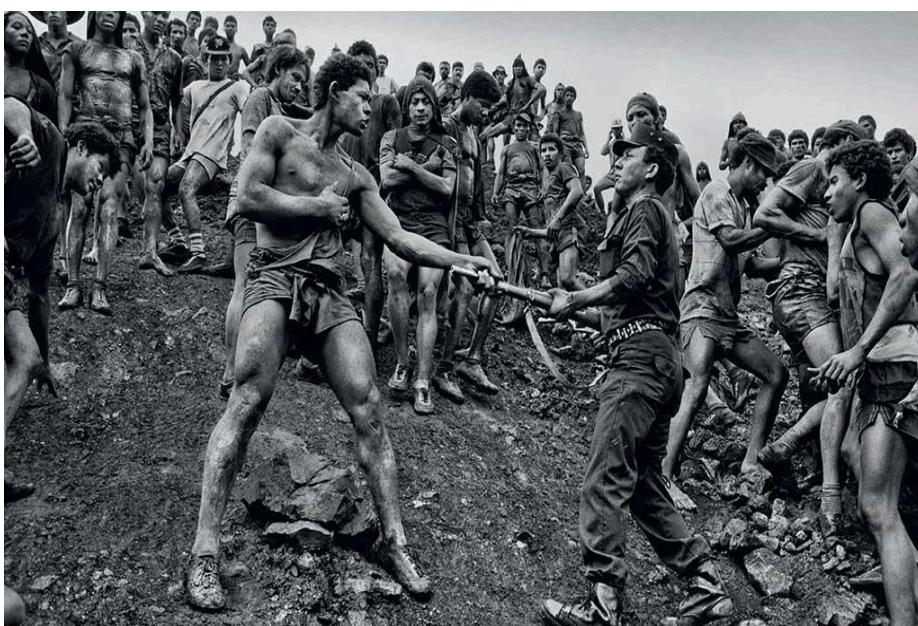
Algumas imagens são importantes no processo de comunicação e contribuem para a

viabilização da mensagem. Na sua opinião, qual assunto está sendo tratado na imagem? Que elementos visuais contribuíram para seu entendimento sobre o que está sendo retratado? Assinale a alternativa que melhor representa a resposta correta:

- A) Como são muitas pessoas sentadas no chão ou em barracas, podemos inferir que se trata de um acampamento de férias.
- B) São famílias que se reuniram para um piquenique.
- C) Pelo cenário, com pessoas em barracas, sentadas no chão e expostas a céu aberto, improvisando fogão para preparar alimentos, é possível afirmar que a imagem retrata um cenário de fome.
- D) Pelo cenário, com pessoas em barracas, sentadas no chão e expostas a céu aberto, improvisando fogão para preparar alimentos, é possível afirmar que a imagem retrata um grupo de pessoas protestando.

QUESTÃO 5:

Antes de iniciarmos, é importante destacar que o discurso extrapola o verbal e não se reduz apenas à fala, entretanto, constitui-se como uma maneira de (re) significar. Sendo assim, observe a imagem abaixo (fotografia de Sebastião Salgado) e responda às proposições solicitadas.



Disponível em: https://renatorochamiranda.com.br/imagens_numeros_visceras/sebasti_ao-salgado-HGS4073/. Acesso em: 27 jan. 2025.

Essa imagem apresenta elementos que constroem uma mensagem. Qual a principal temática representada por esta fotografia?

- A) Pessoas reunidas para uma fotografia coletiva em momento festivo.
- B) Conflito entre os trabalhadores de um garimpo e a polícia militar.
- C) Boas condições de trabalho.
- D) Conflito entre jovens no espaço urbano.

QUESTÃO 6:

Observe o desenho abaixo e assinale a alternativa que melhor indica a interpretação de toda a imagem:



Disponível em: <https://www.correiometropolitano.com.br/aberta-votacao-do-desenho-que-sera-selo-empresa-amiga-do-meio-ambiente-2020-no-portal-da-prefeitura/>. Acesso em: 27 jan. 2025.

- A) Uma menina está em uma ilha verde com lixeiras e aparentemente limpo, mas ela observa as águas do rio cheias de lixo, indicando que o homem precisa repensar sobre o descarte adequado do lixo para evitar que o meio-ambiente seja degradado.
- B) A ilha verde onde está a menina é o melhor exemplo para viver, ou seja, sem lixo e limpo.
- C) Jogar o lixo no rio ou no mar não há problemas, porque os restos são facilmente absorvidos pelas águas.
- D) As crianças devem brincar em ambientes livres do lixo, conforme imagem acima.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Conceitos Fundamentais 1

Reconhecendo e ressignificando componentes da aptidão física relacionada à saúde

O conceito ampliado de saúde ratifica a importância da prática corporal/ Atividade física não apenas para a saúde física, mas também para a saúde mental, emocional, espiritual e social. Fornece uma compreensão mais profunda das complexidades do corpo e do movimento, corroborando para uma visão mais abrangente da saúde.

A prática regular de atividade física/práticas corporais traz benefícios à saúde através do controle do peso corporal, do gasto calórico e contribui para a manutenção de uma composição corporal saudável ou ideal.

A aptidão física relacionada à saúde inclui elementos considerados fundamentais para uma vida ativa que, ao serem otimizados, fazem com que sejam reduzidos os riscos de desenvolvimento de doenças crônicas e, consequentemente, aumenta a expectativa de vida de forma mais autônoma.

Conheça os componentes da aptidão física relacionados à saúde (Nahas (2017)):

1- Composição Corporal – distinguem-se, para efeito didático, dois componentes corporais básicos: a gordura e a massa corporal magra (músculos, ossos, vísceras etc.).

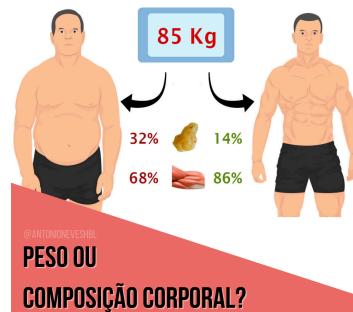
2- Aptidão Cardiorrespiratória (ou Resistência Aeróbica) – é a capacidade do organismo como um todo de resistir à fadiga em esforços de média e longa duração.

3- Resistência Muscular – é a capacidade de um grupo muscular em realizar repetidas contrações sem diminuir significativamente a eficiência do trabalho realizado.

4- Flexibilidade – refere-se ao grau de amplitude nos movimentos das diversas partes corporais. Depende da elasticidade de músculos e tendões e da estrutura das articulações.

1- Composição Corporal

Entre os fatores modificáveis, o peso corporal também é influenciado por outros aspectos, como: idade, altura, sexo, composição corporal, genética, além de condições socioeconômicas e hábitos de vida.



Disponível em:

https://portugalherbal.com/images/demo/blog/peso_composicao_corporalAntonioNevesHbl.png. Acesso em: 26 fev. 2025.

2- Aptidão Cardiorrespiratória ou Resistência Aeróbica

A prática regular de exercícios físicos promove um funcionamento mais eficiente do sistema cardiorrespiratório, reduzindo os riscos de desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Atividades físicas consideradas aeróbicas, são caracterizadas pelo metabolismo aeróbico que utiliza oxigênio para gerar energia para suprir a demanda do movimento, necessária para o funcionamento muscular.

Características: incluem atividades físicas moderadas, que o indivíduo consegue conversar sem dificuldades; a frequência cardíaca não ultrapassa 85% do VO₂ máximo; atividades que envolvem grandes grupos musculares; executadas de forma rítmica e mantidas por um período igual ou maior que 10 minutos.

Atividades físicas/ tipo/ modalidades → Corrida, trote, caminhada, dança, natação, ciclismo, remo, danças, ginástica aeróbica etc.

3- Resistência/ Força Muscular

Os músculos são “máquinas” biológicas que convertem energia química (derivada da reação entre o alimento que ingerimos e oxigênio) em força e trabalho mecânico (Nahas, 2017, p. 82).

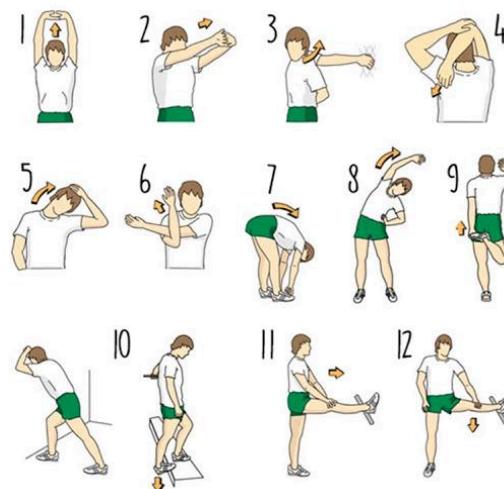
Os músculos são compostos por dois tipos de fibras musculares, denominadas fibras vermelhas (ou de contração lenta) e fibras brancas (ou de contração rápida). A predominância de um ou outro tipo de fibra muscular é determinada geneticamente.

“Força muscular é a capacidade derivada da contração muscular, que nos permite mover o corpo, levantar objetos, empurrar, puxar, resistir a pressões ou sustentar cargas”(Nahas, 2017, p. 83).

Características do treinamento da força: Exercícios com sobrecargas; geralmente utilizam-se pesos livres ou máquinas de musculação.

4- Flexibilidade

Os ossos se conectam através das articulações, como os joelhos, tornozelos, cotovelos, ombros e punhos e a amplitude dos movimentos articulares é chamada de flexibilidade ou mobilidade corporal.



Disponível em:

<https://lh4.googleusercontent.com/AYRWMqs-c7PXP9U983kcyILtOhPq87jXpOViCy36-Y7a6thrwSN7eERnetmRtpdLKzHWNTq92JOUM1s8Qb-5TAwmeF7pQWKPFswmKRckH4>

Acesso em: 26 fev. 2024.

Para desenvolver a flexibilidade, devem ser realizados exercícios de alongamento muscular com regularidade, para alcançar a melhoria da elasticidade muscular e dos tendões, para alcançar uma maior amplitude nos movimentos.

A melhora da flexibilidade e da mobilidade articular tendem a aumentar a autonomia, a capacidade funcional no envelhecimento e reduzem o risco de lesões.

Conceitos Fundamentais 2

Identificação das características dos espaços públicos

Em um bairro, há pessoas, sons, imagens, cheiros, expressões, vivências, sabores e texturas que experienciamos quase todos os dias. O **bairro** por ser a configuração geográfica mais próxima em que vivemos é o espaço que nos fala/ relacionamos mais diretamente. Por isso, pretendemos provocar sua reflexão e percepções sobre os conhecimentos em torno de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade em que vive, no seu bairro.

Abaixo, apresentamos imagens de alguns bairros em diferentes contextos que fazem menção à prática corporal, de lazer, cultural ou de entretenimento (Quadro 1).



Disponível em: Google imagens, 2022. Acesso em: 27 jan. 2025.

Bairro: lugar de vivência, de compartilhamento de espaços e atividades cotidianas comuns, com características marcantes herdadas de uma história particular e demarcado territorialmente e envolvido pelo sentimento coletivo de seus moradores, parentes e vizinhos (HALLEY, 2014).

O bairro apresenta dinâmicas sociohistóricas e espaço-temporais, de forma que engloba o lugar da comunidade e, enquanto categoria espacial compõe parte de uma divisão administrativa da cidade, também deve ser compreendido como espaço de diversidade socioambiental e cultural, de contraste social, de resistências, de relações inter/intrapessoais, de corporeidade, de conflito, de transformação social.

Essas percepções do bairro nos fornecem pistas a respeito das potencialidades locais, sobre como os espaços públicos são utilizados no convívio de seus habitantes e também, quanto das carências e distanciamento pode haver nesses espaços.

É nesse local de vivência que os sujeitos constroem suas identidades, de diferentes grupos, em diferentes tempos e espaços, é onde ocorre o reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística existentes na localidade.

Trazemos como exemplo a discussão do sentido e significado de algumas produções culturais e sua relação com algumas comunidades, bairros e cidade: a Capoeira aos moradores inseridos na tradição herdada por ancestrais que transmitiam esta expressão corporal que mescla dança, luta e esporte; a vaquejada aos habitantes interioranos nos rincões brasileiros; o frevo que floresceram as agremiações carnavalescas nos centros urbanos de Pernambuco; as expressões musicais como o brega, o *manguebeat*, o forró aos pernambucanos.

Os moradores de um bairro, habitam e acabam por socializar hábitos, costumes, tradições e valores, criando, na maioria das vezes, laços afetivos e sentimentos de pertencimento (PALÁCIOS, 2001; SILVA, 2021). Cada **bairro tem um modo de ser próprio** e há muitas maneiras de aproveitá-lo e conhecê-lo e, por isso, é possível sinalizar suas carências e falhas, vislumbrando assim formas de organização que possam transformá-lo.

Pode-se dizer que **espaços públicos** são aqueles que envolvem como características principais: uso comum, que pertencem a toda população e é gerenciada pelo poder público.

Desse modo, os espaços públicos são dotados de uma conexão íntima com seus habitantes, uma vez que abrigam diversas representações sociais e integram a vida das pessoas.

O **público** se constitui através dos interesses comuns dos indivíduos, para atender e garantir valores e projetos diversos. Trazemos o debate sobre como esses espaços dialogam com os habitantes e vice-versa, num contínuo de interlocuções, dinamismo e diversidade.

Espaço público é “aquele espaço que, dentro do território urbano tradicional (...), sendo de uso comum e de posse coletiva, pertence ao poder público” (Ascher, 1995).

Leia e reflita:

Os espaços públicos podem ser compreendidos como parte das cidades que foram se transformando e se constituíram ao longo do tempo. Por isso, estes espaços, traduzidos em “equipamentos” disponíveis nos bairros, podem ser utilizados de diferentes modos pelos cidadãos que se apropriam dos mesmos mediante suas necessidades.

Praças, parques, ruas, campinhos, praias/calçadões, teatros, escolas, farmácias, pontos de ônibus, shoppings, hospitais, ciclovias, rampas, corrimões, etc., dizem muito do propósito de cada cidade, ao mesmo tempo em que traduzem as desigualdades de acesso e de oportunidades que a constituem.

Um exemplo dessas desigualdades é a possibilidade de acesso, ou

“**acessibilidade**” muitas vezes pensada e construída de forma distorcida, pois percebemos que muitos lugares nem sempre comportam ou se traduzem em espaços nos quais quaisquer pessoas possam estar ou desfrutar. Nas ruas, calçadas esburacadas e desníveis, no transporte público, os espaços reduzidos entre os assentos, a altura dos degraus de acesso, as dimensões das catracas, por exemplo, são fatores que dificultam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida: deficientes físicos, gestantes, idosos, crianças pequenas, obesos entre outros.

“O que faz com que alguns espaços públicos sejam atrativos para as pessoas e outros, ao contrário, fiquem abandonados? Perguntas como essa têm servido de argumento para orientar transformações marcantes em vários espaços públicos ao redor do mundo. O que essas intervenções têm em comum é tornar a cidade e os espaços mais vivos e mais convidativos para o convívio coletivo. Fazer com que as cidades sejam lugares melhores para se viver tornou-se tão importante que fez surgir no mundo, atualmente, uma série de iniciativas” (Moderna, p.154).

A iniciativa do **placemaking** foi criado com o objetivo de transformar as cidades em espaços de interação social, para que as pessoas possam sair mais de suas casas, interagir e usufruir do espaço coletivo. A tradução livre de placemaking seria “fazendo lugares”.

Quanto às Práticas corporais de aventura (urbana) você percebe em sua comunidade espaços públicos favoráveis para vivenciar essas práticas?

Roteiro de Atividades

QUESTÃO 1:

Saúde, no modelo atual de **qualidade de vida**, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular.

Quanto à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas

A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando:

- A) Apresenta uma postura regular.
- B) pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- C) pode desenvolver as atividades físicas do dia a dia, independentemente de sua idade.
- D) pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
- E) pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

QUESTÃO 2:

Sobre os componentes da aptidão física, é correto afirmar que:

- I. Os músculos são compostos por dois tipos de fibras musculares, denominadas fibras vermelhas (ou de contração lenta) e fibras brancas (ou de contração rápida).
- II. Flexibilidade é a capacidade derivada da contração muscular, que nos permite mover o corpo, puxar, resistir a pressões ou sustentar cargas.
- III. Os componentes da aptidão física relacionada à saúde são: Composição Corporal; Aptidão Cardiorrespiratória, Resistência Muscular e Flexibilidade
- IV. A aptidão física é um conjunto de atributos que se tem ou se atinge e está relacionada com a capacidade de realizar atividade física.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas, é:

- A) I e III
- B) II e IV
- C) I, III e IV
- D) I, II e IV
- E) I, II, III e IV

QUESTÃO 3:

Qual é o componente da aptidão física que se refere à capacidade de realizar atividades físicas por um período prolongado?

- A) Força muscular
- B) Resistência cardiovascular/ aeróbica
- C) Flexibilidade
- D) Equilíbrio
- E) Peso

QUESTÃO 4:

Qual é a melhor forma de evitar acidentes ao vivenciar as Práticas corporais de aventura em áreas urbanas?

- A) Usar equipamentos de proteção
- B) Ignorar as regras de trânsito
- C) Praticar em áreas com muito tráfego de veículos e pessoas
- D) Não verificar a integridade dos equipamentos antes de usar
- E) Ignorar as condições climáticas

QUESTÃO 5:

Os espaços públicos podem ser compreendidos como parte das cidades que foram se

transformando e se constituíram ao longo do tempo. Por isso, estes “equipamentos” disponíveis nos bairros, podem ser utilizados de diferentes modos pelos cidadãos que se apropriam dos mesmos mediante suas necessidades. Praças, parques, ruas, campinhos, praias/calçadões, teatros, escolas, farmácias, pontos de ônibus, ciclovias, rampas, corrimões etc., dizem muito do propósito de cada cidade, ao mesmo tempo em que traduzem as desigualdades de acesso e de oportunidades que a constituem.

Um exemplo dessas desigualdades é a possibilidade de acesso ou ‘acessibilidade’ muitas vezes pensada e construída de forma distorcida, pois percebemos que muitos lugares nem sempre comportam ou se traduzem em espaços nos quais quaisquer pessoas possam estar ou desfrutar. Calçadas esburacadas e desníveis, espaços reduzidos entre os assentos, na altura dos degraus de acesso, ... aspectos que dificultam o acesso de pessoas com mobilidade reduzida: deficientes físicos, gestantes, idosos, crianças pequenas, obesos, ...

Marque a alternativa que indica os principais problemas relacionados aos espaços públicos, segundo o texto?

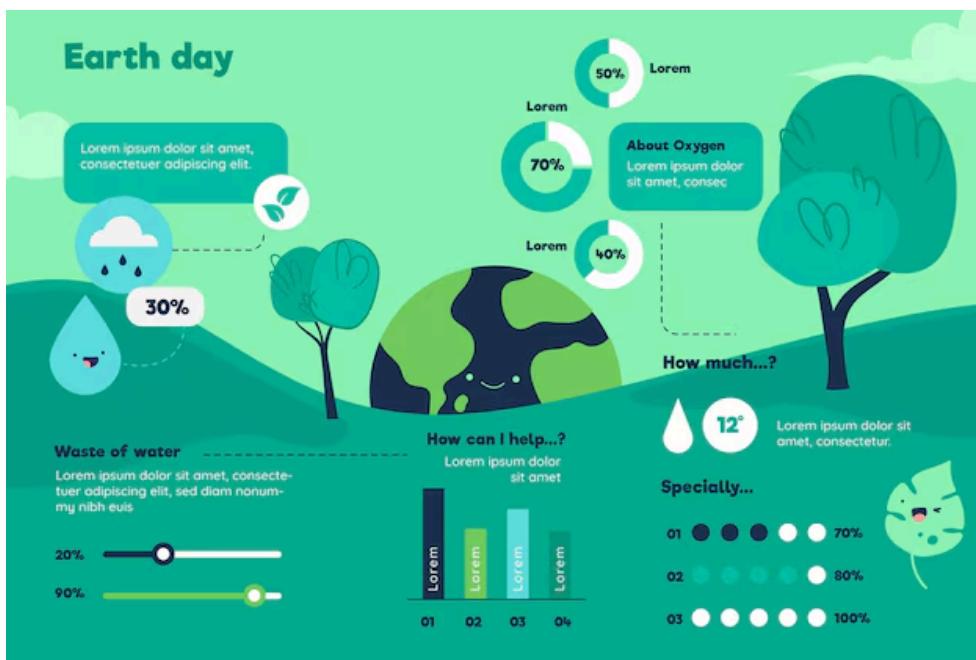
- A) Diferença de investimento em infraestrutura
- B) Falta de ‘acessibilidade’ para todos
- C) Falta de segurança pública
- D) Poluição ambiental
- E) Ausência de espaços públicos

LÍNGUA INGLESA

Conceitos Fundamentais 1

O infográfico é um tipo de representação visual de informação que combina textos e imagens. São multimodais e visualmente informativos, permitindo maior facilidade de interação entre mensagem e leitor. São muito comuns em textos de campanhas publicitárias, em jornais televisivos e impressos, textos científicos, etc.

Esse gênero é facilmente encontrado na internet, contribuindo para a veiculação de diversas campanhas publicitárias em inglês, como vemos no modelo de infográfico a seguir:



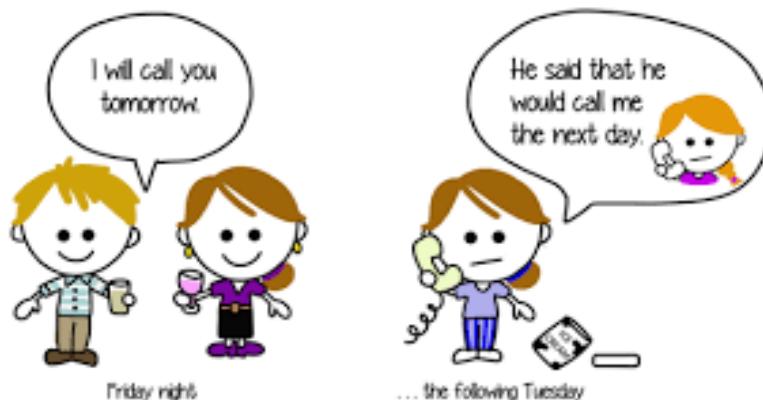
Disponível em:<https://www.google.com/search?q=INFOGR%C3%A8FICO+SOBRE+NATUREZA/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

A maneira como o infográfico acima apresenta os textos e as imagens facilita a visualização e a compreensão da mensagem. É comum que eles combinem instruções, gráficos, números e indicadores que, juntos, contribuem para facilitar o entendimento de assuntos mais complexos e que exigiria uma quantidade muito maior de informação escrita, muitas vezes de assunto técnicos e científicos específicos, e que dificultariam a compreensão do leitor mais leigo no assunto.

De acordo com o site Venngage (<https://pt.venngage.com/>), os infográficos “*surgiram na cena de design gráfico há cerca de dez anos, e se tornaram um elemento básico na comunicação em salas de aula, no local de trabalho e em toda a web*”.

Conceitos Fundamentais 2

Reported Speech – Ele representa o discurso indireto em Inglês. É utilizado para contar histórias, narrativas e fatos que já aconteceram. É por isso que precisamos utilizar os verbos em sua forma passada quando passamos uma frase da fala direta para a fala indireta.



Disponível em: <https://amigopai.wordpress.com/2016/10/16/reported-speech/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

No quadrinho, logo acima, vemos na fala do menino um exemplo de fala direta 'I WILL CALL YOU TOMORROW' (Eu te ligarei amanhã). Nesse caso, a frase HE SAID THAT... (Ele disse que...) é acrescentada a essa oração, que será transformada para a fala reportada, como vemos no balão da esquerda, em que a menina fala sobre o que o menino disse a ela. Para isto, o verbo auxiliar WILL em **will call (ligarei)**, passa a sua forma pretérita WOULD, resultando em **would call (ligaria)**, equivalente em português à "Ele disse que me ligaria no próximo dia (amanhã)". Na língua inglesa, construções com verbos auxiliares são fundamentais para a criação dos diversos tempos verbais, já que o verbo nessa língua tem poucas declinações, sendo menos complexo do que o de outras línguas, como o português. Essa fórmula é a base para a mudança de uma frase da forma direta para a forma indireta em inglês. Veja o exemplo seguinte:

EX: CLAIRE: I **WILL BUY** CHOCOLATE (direct speech)

EX: MICHAEL: CLAIRE SAID THAT SHE **WOULD BUY** CHOCOLATE (reported speech)

Agora é sua vez de treinar:

Complete a frase de Daisy para Michael, abaixo, passando-a da forma direta para a forma reportada:

MICHAEL: I **WILL BUY** FLOWERS TO YOU, DAISY!

DAISY: MICHAEL SAID _____.

Conceitos Fundamentais 3

Conditionals - De acordo com o site toda matéria (<https://www.todamateria.com.br/if-clauses/>) as chamadas "if clauses" em inglês são as orações condicionais utilizadas em diversas situações e sempre vêm acompanhadas pelo termo *If* (se).

Esse tipo é usado quando se quer tratar sobre planos futuros, sobre situações prováveis ou improváveis de acontecer, ou até mesmo sobre escolhas que foram feitas no passado. São formadas por uma oração condicional, com *if*, e uma *main clause* (oração principal). Veja o exemplo seguinte:



Disponível em: <https://quotefancy.com/nature-quotes/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

No exemplo acima, como o verbo principal LOVE está no presente, a frase passará para o tempo futuro, com o uso do auxiliar WILL.

Em tradução livre “Se você realmente **ama** a natureza, você **encontrará** beleza em toda parte”

No exemplo abaixo, no entanto, temos um exemplo desse uso:
If my brother _____ here, he would go fishing with me (BE)

No exemplo abaixo, no entanto, como a segunda frase está no passado, com a forma WOULD do auxiliar, então o verbo na oração (IF clause) recebe a forma pretérita de BE, Simple Past, que é **WAS**:

1. If my brother **was** here, he would go fishing with me. (**BE**)

Numa tradução livre essa frase seria “Se meu irmão estivesse aqui, ele iria pescar comigo”

Agora é sua vez de treinar:

Será que você, agora, é capaz de passar para o passado a frase: “**If you truly love nature, you will find beauty everywhere**”?

Conceitos Fundamentais 4

Os postais são gêneros multimodais de texto bastante conhecidos e que vêm, ao longo dos anos, perdendo espaço nas malas de viagens. As fotos, hoje, são enviadas por celular em tempo real e as mensagens viajam via WhatsApp, muito práticos, rápidos, seguros e baratos. É possível até mesmo enviar vídeos das viagens a Marrocos, posts em tempo real na Torre Eiffel, fotos no Corcovado ou áudios enquanto se toma uma água de coco gelada numa praia do Caribe. Será que o velho cartão postal já virou coisa do passado?

Veja um exemplo de cartão postal, logo abaixo. No verso da imagem do lugar visitado, o viajante podia escrever pequenas narrativas de viagem, contar sobre suas aventuras e experiências de maneira rápida e em poucas palavras:



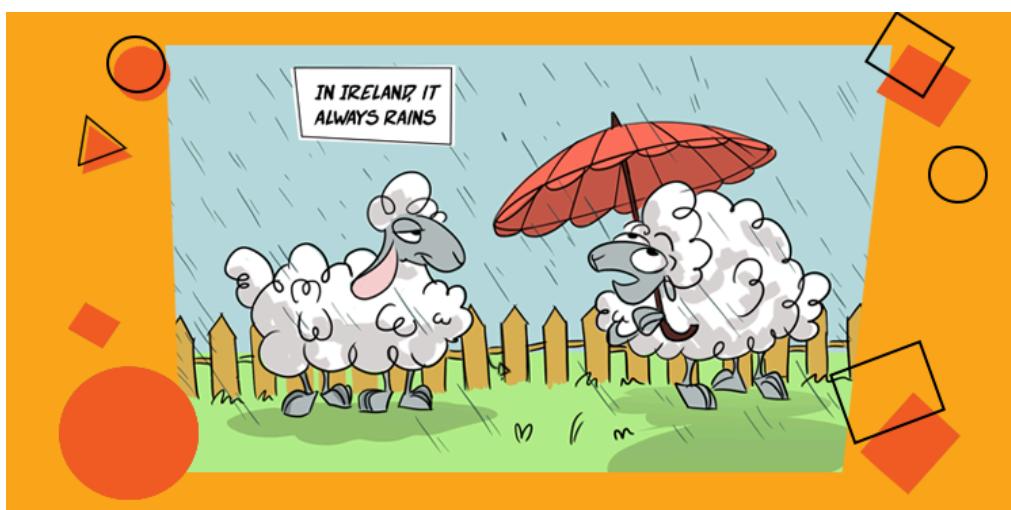
Disponível em: : <https://www.amazon.com/40-Pack-Postcards-Seasons-Variety/dp/B06XW1N98M/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

Conceitos Fundamentais 5

Adverbs

Os advérbios, no inglês, são palavras que acrescentam informação, modificando verbos, outros advérbios, adjetivos e até mesmo frases inteiras. Eles adicionam informação de tempo, lugar ou modo, dentre outros vários conceitos, a essas palavras ou frases, contribuindoativamente para a construção e compreensão dos diversos tipos de discursos. Em inglês, por exemplo, é possível transformar adjetivos em advérbios através da inserção de sufixos como *-ly*, como em *normal* (*normal*), *normaly* (*normalmente*). Há advérbios livres como *so* (*então*), *just* (*assim*), *only* (*apenas*), *how* (*como*) ou *very* (*muito*), muito comuns e bastante empregados nos diversos tipos de gêneros textuais em que tomam forma.

Segue um exemplo de uso de advérbios em inglês:



Disponível em: <https://centschool.ie/english-grammar/adverbs-of-frequency-2/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

O Advérbio de tempo **ALWAYS** foi usado na charge acima. Mas, há muitos outros. Vamos listar alguns advérbios do inglês que você conhece?

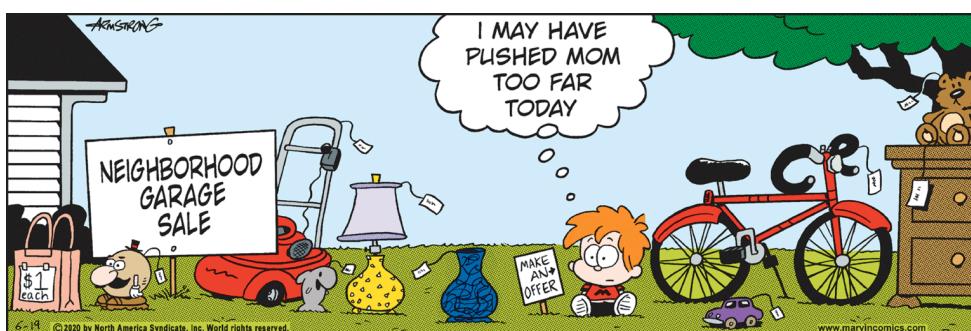
Conceitos fundamentais - 6

Modal Verbs: são verbos auxiliares que complementam o sentido de verbos principais em frases. Muito parecido com o que acontece em português, esses verbos modalizadores atuam adicionando, complementando e realçando informação. Em inglês, os verbos modais são: *can, could, may, might, must, should, shall, will, would, ought to, have to, etc.* Veja o uso do modal COULD na charge que segue.



Disponível em: <https://de.pinterest.com/toonpool/cartoons-english-/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

Os verbos modais podem atribuir valor de ordem, possibilidade, obrigação, conselho ou pedido a um verbo principal, como vemos no exemplo da charge acima. Eles são equivalentes aos verbos auxiliares do português, como poder, ter de, dever, precisar, pretender, indicando possibilidade, necessidade, desejo, vontade.



Disponível em:

[/https://inglesnoteclado.com.br/2020/06/tirinha-em-ingles-com-interpretacao-exercicios-e-questoes.html/ -](https://inglesnoteclado.com.br/2020/06/tirinha-em-ingles-com-interpretacao-exercicios-e-questoes.html)

Acesso em: 25 mar. de 2025.

A charge acima traz uma criança em meio a objetos que foram colocados à venda em frente à sua casa, com uma placa dizendo “Neighborhood garage sale” - **Venda de objetos da garagem para a vizinhança**. O costume de vender, em frente à própria casa, objetos que geralmente são guardados nas garagens é comum nos países de língua inglesa. O que explica o humor na charge é o fato de que até mesmo a criança foi colocada em oferta.

Na oração “I may have pushed mom too far today”, *Talvez eu tenha pressionado demais a mamãe hoje*, o verbo auxiliar MAY indica possibilidade. Traduzindo de forma mais livre, teríamos: ‘Eu devo ter aperreado demais a mamãe hoje’.

Roteiro de Atividades

QUESTÃO 1:



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=conservation+day+nature&safe/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

- 1) Com base na leitura atenta dos elementos verbais e não-verbais do infográfico acima, responda:
 - I) A campanha pretende conscientizar o leitor sobre a conservação da natureza.
 - II) A mensagem escrita sobre a conservação da natureza não se relaciona com o desenho de um homem e uma criança plantando e regando uma árvore.
 - III) A mensagem “world nature conservation day” se refere ao dia da conservação mundial da natureza, em 28 de julho de 2023.

Está (ão) correta (s), de acordo com as informações do texto anteriormente lido:

- a) Apenas as afirmativas I e III
- b) Somente a afirmativa II
- c) Apenas a afirmativa I
- d) Apenas a afirmativa III

QUESTÃO 2:

A campanha sobre conservação da natureza, logo abaixo, apresenta uma fala direta, ao que chamamos de “Direct Speech”. Se quisermos passar essa mesma frase para a forma indireta, chamada de “Reported Speech”, qual das alternativas que seguem, abaixo do texto, apresentaria a alternativa correta?



Disponível em: <https://www.thehansindia.com/life-style/when-is-world-nature-conservation/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

- a) They **say** that the Earth **is** what we all **have** in common.
- b) They **said** that the Earth **were** what they all **have** in common.
- c) They **say** that the Earth **are** what they all **had** in common.
- d) They **said** that the Earth **was** what they all **had** in common.

QUESTÃO 3:

Veja o exemplo seguinte:

Leia atentamente a tirinha do Garfield abaixo:



(Jim Davis – Garfield) (www.gocomics.com)

Disponível em: <http://pt.jikos.cz/garfield/2017/9/>. Acesso em: 03 mar. 2025.

Ao responder à afirmação de Jon, “**I know what to do**”, usando uma frase condicional, “**If I wanted to do something, I wouldn’t be hanging around with you**”, no terceiro quadrinho da tirinha, Garfield:

- a) Está disposto a ajudar Jon.
- b) Mostra-se muito feliz em ajudar o amigo.
- c) Gostou da afirmação de Jon e vai ajudar se precisar.
- d) Concordou com a afirmação, mas não se dispôs a colaborar.

QUESTÃO 4:

Analise novamente o exemplo de modelo de postal abaixo e responda ao que se pede:



Disponível em: <https://www.amazon.com/40-Pack-Postcards-Seasons-Variety/dp/B06XW1N98M/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

4. Ao descrever as maravilhas de sua viagem ao Peru num cartão postal, Peter relatou para a mãe sua rotina em Lima, usando advérbios em todas as frases que escreveu. O cartão dizia:

Dear Mom,
Greetings from Peru.
I am writing this postcard while I'm walking around Lima.

You Know I love to rest on the sand at the beach. I _____ go to the beaches of Paracas.

This morning, my friend, Jonas, invited me to go to Cuzco. I'm taking a bus there tomorrow.

Last Sunday, we took a walk around the Plaza Maior. It was amazing. Peruvian food is _____ delicious. I love ceviche.

**Kisses from your son,
Peter.**

Preenche, respectivamente, a sequência correta das lacunas acima com os advérbios da alternativa:

- a) always, normaly
- b) never, sometimes
- c) always, very
- d) now, never

QUESTÃO 5:

Leia com atenção à charge seguinte e responda a questão que segue:



Disponível em: www.pinterest.com. Acesso em: 10 mar. 2025.

5. Na fala do primeiro balão da charge, a esposa utiliza o modal verb COULD ao perguntar ao marido que tipo de notícia ele prefere ouvir, com o intuito de:

- a) Obrigar o marido a aceitar sua opinião.
- b) Permitir que o marido escolha a notícia que desejar.
- c) Negar ao marido a possibilidade da escolha.
- d) Mostrar que ele precisa escolher uma das alternativas.

Referências

- ARAÚJO, Camila; PAULA, Silas de. Cultura visual e imagens do cotidiano. Passagens - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFC: Dez 2001, Vol 1. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46014/1/2010_art_caraujosj paul a.pdf. Acesso em 14 fev. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRANDÃO, Helena H. Negamine. Introdução à análise do discurso. 3^a ed. rev. São Paulo: Editora da Unicamp, 2012.
- CRESTANI, Luciana Maria; CAYSER, Elisane Regina; SARTORI, Karen. Sobre ensinar a ler: um olhar às múltiplas semioses e discursos implicados na construção dos sentidos. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, 15, n. 1, p. 127-142, jan./abr. 2019.
- COURTINE, Jean-Jacques; MARANDIN, Jean-Marie. MODERNA EM PROJETOS: Linguagens e suas Tecnologias. PROJETOS INTEGRADORES Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias. 1a edição São Paulo, 2020. Disponível em: Moderna-em-Projetos-Linguagens-e-suas-Tecnologias.pdf
- Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Organizador_Curricular_Trimestral_da_FGB_Arte.pdf. Acesso em: 01 fev. de 2025.
- Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Organizador_Curricular_Trimestral_da_FGB_Educacao_Fisica.pdf. Acesso em: 03 fev. de 2025.
- Disponível em: https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Organizador_Curricular_Trimestral_da_FGB_Lingua_Inglesa.pdf. Acesso em: 05 fev. de 2025.
- Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Versao-Final-do-Organizador-Curricular-de-Lingua-Portuguesa-Trimestral-da-FGB.pdf>. Acesso em: 01 fev. de 2025.
- Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Caderno-com-capa-do-estudante-atualizado-Imagens-do-Cotidiano.pdf>. Acesso em: 20 jan. de 2025.
- Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2024/05/Praticas-Corporais-e-Saude-Coletiva-Caderno-estudante.pdf>. Acesso em: 20 fev. de 2025.